



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

30 de Julho de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041
Gab CMD: (+351) 210405189
gab.emb@embangolapt.org



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

Maria do Rosário Bragança realça forte cooperação com Japão.

A ministra de Estado para a Área Social, Maria do Rosário Bragança, destacou, hoje, a cooperação entre Angola e Japão nos mais variados domínios. (J.A.)++++

Empresários japoneses convidados a investir em Angola para diversificação da economia.

Os empresários japoneses foram convidados, hoje, a investirem no país para contribuírem para a diversificação da economia angolana. (J.A.)++++

Ministério das Finanças assegura que processamento dos salários decorre com normalidade.

O Ministério das Finanças desmentiu, hoje, as informações postas a circular nas redes sociais e alguns meios digitais, segundo a qual o "processamento salarial está suspenso por tempo indeterminado devido à paralisação do serviço de táxi, em Luanda.

"Esclarecemos que o processamento salarial decorre com normalidade, sem qualquer interrupção ou previsão de suspensão", assegurou o Ministério das Finanças em nota de imprensa que o JA Online teve acesso.

De acordo com a instituição, esta notícia constitui um acto de desinformação grave, com o potencial de gerar alarme

injustificado entre os funcionários públicos e prejudicar a confiança nas instituições do Estado.

No documento, o Ministério repudia veementemente a divulgação de conteúdos falsos e apelamos à população e aos funcionários para que se informem apenas através dos canais oficiais do Governo e evitem partilhar conteúdos de origem duvidosa. (J.A.)++++

Obras do Hospital Pedro Maria Tonha "Pedalé" em fase de conclusão.

As obras do Hospital Pedro Maria Tonha "Pedalé", situado no Morro Bento (Gamek à direita), no município da Maianga, em Luanda, estão em fase de conclusão e será uma das unidades de saúde mais modernas do país.

As informações foram avançadas, terça-feira, durante uma visita de constatação a algumas unidades sanitárias efectuada pela ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta.

A futura unidade de saúde encontra-se em bom ritmo de conclusão e terá uma capacidade para 144 camas e tecnologia de ponta, voltada para cuidados terciários altamente especializados, conforme um comunicado de imprensa.

"Estamos a investir não apenas em infra-estruturas modernas, mas, sobretudo, em profissionais capacitados. Até agora, já formamos mais de 9.900 quadros da saúde, tanto em Angola como no exterior", reforçou a ministra da Saúde.

O Hospital Pedalé junta-se a outras unidades hospitalares em construção ou já inauguradas em várias províncias, reforçando a política de acesso equitativo, atendimento humanizado e resposta eficaz às necessidades das comunidades.

"Este investimento insere-se na estratégia nacional de saúde, conduzida pelo Executivo liderado pelo Presidente da

República, João Lourenço, que tem dado prioridade ao fortalecimento e modernização do Sistema Nacional de Saúde", realça.

No mesmo dia, a ministra visitou, também, as unidades de Saúde Centro de Hemodiálise Sol, no Benfica e o Hospital do Prenda, onde constatou o funcionamento dos serviços e deixou recomendações para a necessidade de um serviço cada vez mais humanizado, tendo reconhecido o esforço dos profissionais. (J.A.)++++

"A situação de segurança em Luanda é estável"

A Polícia Nacional informou, na noite desta terça-feira, que "a situação de segurança em Luanda é estável", numa altura em que o número de detidos suspeitos subiu para 1.214.

Segundo o porta-voz da Polícia Nacional, Mateus Rodrigues, que falava durante o quarto ponto de situação em relação à segurança pública, na sequência dos actos de vandalização e de arruaças, as províncias de Icolo e Bengo, Benguela, Huíla e Huambo registam, igualmente, estabilidade pública e de segurança.

Em conferência de imprensa, a Polícia Nacional anunciou, ainda, que quatro pessoas perderam a vida em consequência dos confrontos.

Lamentou, também, a morte de um agente da corporação morto, no Zango, província de Icolo e Bengo, durante uma operação para garantir a ordem e tranquilidade pública.

(J.A.)++++

Somagec financia projectos de interligação eléctrica entre Angola e RDC.

A empresa marroquina de engenharia civil, Somagec, vai financiar dois projectos de interligação eléctrica entre Angola e a República Democrática do Congo (RDC). (J.A.)++++

CEAST apela cidadãos à absterem-se dos actos de violência e incitação ao ódio.

A Comissão Episcopal de Justiça e Paz e Integridade da Criação da Conferência Episcopal de Angola e São Tomé e Príncipe (CEAST), apelou aos cidadãos a absterem-se de participar em actos de violência, pilhagem e incitação ao ódio.

Eis o comunicado na íntegra:

“Bem-aventurados os promotores da Paz, porque serão chamados Filhos de Deus” (Mt 5,9).

Caros Concidadãos; Angolanos e Angolanas e de outras proveniências que habitam neste território:

Os acontecimentos violentos que vão tomando conta das nossas comunidades, põem em causa toda a nossa Paz, consomem vidas inocentes e ameaçam a destruição do pouco património ainda existente.

A Comissão Episcopal de Justiça e Paz e Integridade da Criação da CEAST, apela a todos os homens e mulheres de boa vontade, a absterem-se de participar em actos de violência, pilhagem e incitação ao ódio.

Pedimos aos fiéis de todas as religiões e sobretudo os que professam a fé cristã a não participarem destes actos abomináveis aos olhos de Deus e dos Homens.

Nesta hora de dor e sofrimento com mortes já registadas, o nosso apelo vai para todos os cidadãos e cidadãs; não ataquem os serviços de assistência médica e de socorro, aos Bancos, aos supermercados, as bombas de combustíveis, aos armazéns e permitam que trabalhadores responsáveis pela manutenção dos serviços essenciais circulem para minimizar perdas.

Diga não a violência, Não a pilhagem, Não a incitação ao ódio.

No uso das redes sociais evitem-se mensagens insidiosas que contribuam para o inflamar de ânimos e de vinganças e disseminemos mensagens de tolerância, concórdia e não violência. Paralisação e direito a manifestação pacífica sim, mas violência não.

Todos os cristãos das nossas comunidades de fé devem observar, onde for possível momentos de oração diante do Santíssimo Sacramento implorando o dom da Paz.

Nesta hora de grande angústia e aflição colectiva, imploremos o dom da Paz nas nossas comunidades e cidades por intercessão do Santíssimo e Imaculado Coração de Maria, Padroeira de Angola e Rainha da Paz.

“Bem-aventurados os promotores da Paz, porque serão chamados Filhos de Deus” (Mt 6,9) Comissão Episcopal de Justiça e Paz e Integridade da Criação da CEAST. (J.A.)++++

Associação dos Taxistas demarca-se de comportamentos que provocam desordem pública.

A Associação Nacional dos Taxistas de Angola (ANATA) demarcou-se, hoje, dos actos que provocam a desordem pública, face aos distúrbios que se verificam, desde segunda-feira, em Luanda.

De acordo com um comunicado, consultado pelo JA Online, a ANATA declara que “tais comportamentos não representam a classe dos taxistas”.

A ANATA Luanda, refere a nota, mantém abertos todos os canais de diálogo com as autoridades competentes, para alcançar um consenso.

Contudo, reforça a exigência de que as reivindicações apresentadas pela classe sejam efectivamente atendidas, pois ficou evidente que a voz dos taxistas reflecte o clamor de milhares de angolanos. (J.A.)++++

Polícia na Huíla impede pilhagem no mercado do Mutundo.

Vários cidadãos foram, hoje, impedidos de entrarem em um dos principais armazéns do mercado do Mutundo, na província da Huíla, munidos de objectos contundentes com os quais ameaçaram vendedores e os seguranças.

A informação foi avançada pelo comandante local da Polícia Nacional, que explicou que os efectivos reagiram prontamente para garantir a ordem pública e a protecção e a segurança dos vendedores e seguranças.

O Jornal de Angola apurou, igualmente, que a via ficou intransitável devido ao arremesso de pedras, paus, ferros e outros objectos na via principal e noutros locais.

Vale referir que, até às 15.00, vários estabelecimentos comerciais já se encontravam encerrados pelos proprietários.

(J.A.)++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 30 de Julho de 2025.